

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem recebido relatos de pais e encarregados de educação insatisfeitos devido à falta de vagas nas escolas. Esses casos incluem crianças que, passada uma semana do início do ano letivo, ainda não tiveram aulas, incluindo alunos que iam iniciar o primeiro ciclo.

Dada a dimensão do problema, a agência Lusa fez um retrato de seis casos de alunos que têm de ficar em casa por falta de vagas. Felix, um aluno de 14 anos, filho de uma portuguesa que regressou da emigração em França, deveria ingressar no 9º ano numa escola em Alverca, mas continua à espera de vaga.

Odete, uma aluna de origem angolana deveria entrar no 1º ciclo em Odivelas, no entanto, ao contrário dos irmãos, não teve vaga. Está como o seu irmão bebé que não teve vaga na creche.

Tiago, também do 1º ciclo, está na mesma situação. O facto de ser um aluno com necessidades educativas específicas é mais uma razão de preocupação, por esta falta de resposta da Escola Pública.

Letícia, aluna de 12 anos, também não tem vaga, mas está fora da estatística. Mudou-se para Setúbal mas ainda está dada como aluna do seu antigo agrupamento na Pontinha, a 60 quilómetros de distância.

Depois de a sua mãe se dirigir para a DGEST para resolver o problema da transferência que pediu e não foi concretizada, foi aconselhada a ir ao agrupamento de origem.

Maria foi colocada num Agrupamento diferente daquele que frequentava. A sua família mudou de casa e não querem que frequente essa escola, mas as falta de vagas é um obstáculo.

Outro caso relatado é o de uma rapariga que foi vítima de bullying. Esteve afastada da escola durante algum tempo, por aconselhamento dos serviços de pedopsiquiatria. Entretanto, os mesmos serviços de saúde sugeriram que retomasse as aulas, inscrevendo-se na Escola de Mestres, Alvalade. No entanto, por falta de vaga, também esta menina está fora da Escola.

São alguns exemplos que foram tornados públicos, são situações com contornos diferentes mas que todas elas se confrontam com o problema da falta de vagas, que nega o direito à Educação destas crianças e destes jovens ao atrasar o seu percurso escolar.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Educação, as seguintes perguntas:

1. Quantas crianças e jovens da escolaridade obrigatória estão a aguardar vaga na Escola Pública?
2. Que iniciativas irá o Ministério da Educação tomar para adequar o número de vagas disponíveis às necessidades reais das crianças e dos jovens?

Palácio de São Bento, 22 de setembro de 2023

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)